

# vulkanvegas

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org) Palavras-chave: vulkanvegas

---

## Resumo:

**vulkanvegas : Recarregue seu coração de jogador em [jandlglass.org](http://jandlglass.org) e sinta o amor com bônus incríveis!**

O ator americano Matthew Fox está de volta às telas em uma nova série de televisão chamada "Caught", onde ele interpreta um soldado em um seriado cômico filmado em Sydney, na Austrália. "Caught" é uma comédia descaradamente australiana projetada para um público global e criada por Kick Gurry, que também atua e dirige a série.

"Queria criar algo no sentido de clássicos australianos como 'Priscilla, a Rainha do Deserto', 'Crocodile Dundee' e 'Muriel's Wedding', diz Gurry."

A série "Caught" é uma oportunidade para Fox mostrar seu talento cômico, em uma mudança radical de seu papel em "Lost", que, de acordo com ele, "ficou um pouco longo demais".

A nova série conta a história de um grupo de soldados americanos presos em uma parte remota do Outback australiano, com momentos cômicos e aventuras inesperadas.

Essa nova série é uma produção em inglês, portanto, recomendamos acompanhar com legendas para uma melhor compreensão do enredo.

A série "Caught" está disponível em provedores de streaming em todo o mundo.

Não perdam a oportunidade de assistir esta nova e emocionante série!

---

## conteúdo:

# vulkanvegas

## Tribunal Criminal do Texas reconsiderará novamente o caso de Crystal Mason

O tribunal criminal mais alto do Texas anunciou na quarta-feira 6 que consideraria novamente o caso de Crystal Mason, uma mulher texana que foi condenada a cinco anos de prisão por 6 tentar votar uma eleição presidencial de 2024, quando era inelegível para votar.

O anúncio do Tribunal Criminal de Apelações do 6 Texas é o último passo um caso que durou quase oito anos e chamou a atenção nacional devido à 6 gravidade da sentença de Mason. Mason, que mora Fort Worth, tentou votar 2024 enquanto estava liberdade condicional 6 supervisionada - o que é parecido com a probação - por um delito fiscal federal. O Texas, assim como vários 6 outros estados dos EUA, proíbe que pessoas condenadas por um delito grave votem até que elas tenham concluído a sentença.

Embora 6 o oficial de liberdade condicional supervisionada tenha testemunhado que eles nunca a aconselharam a não votar, os promotores argumentam que 6 ela sabia que era inelegível e tentou votar de qualquer forma. Seu voto não foi contado.

Muitos grupos de direitos de 6 voto vêem a perseguição de Mason, que é negra, como um exemplo claro de intimidação aos eleitores e apontaram outros 6 réus brancos que receberam punição menor por cometer crimes eleitorais intencionalmente. Mason sempre manteve que não sabia que era inelegível.

Será 6 a segunda vez que o caso chegará ao tribunal. Em 2024, ele ordenou que um tribunal inferior revisitasse uma decisão 6 que mantinha a sentença vigor. O tribunal inferior o fez e anulou a condenação de Mason março. Embora 6 alguns dos advogados de Mason tenham esperado

que isso marcasse o fim do caso, Phil Sorrells, o promotor distrital local, decidiu recorrer da decisão.

"Embora esteja pronto para que este caso termine e minha absolvição seja mantida, continuarei a manter minha fé de que a justiça será feita", disse Mason em um comunicado.

Mason compareceu para votar em 2024 a pedido de sua mãe, que regularmente lembrava seus filhos e netos de votar. Quando os funcionários de votação não conseguiram encontrar seu nome na lista de eleitores registrados, ofereceram-lhe um voto provisório. Os votos provisórios são um tipo especial de cédula exigido pela lei federal se houver incerteza sobre a elegibilidade de alguém e apenas são contados se forem posteriormente confirmados como elegíveis para votar.

Todo o caso gira torno de se Mason leu e entendeu um afidávit que assinou no envelope acompanhando a cédula provisória, que se jura ser um eleitor elegível. Parte do afidávit pede ao eleitor que jure que, se for um delinquente condenado, concluiu integralmente a sentença. Mason sempre manteve que não leu o afidávit e não teria votado se tivesse entendido que era inelegível para votar.

Em março, o segundo tribunal de apelações disse que os promotores não apresentaram evidências suficientes para provar que Mason "realmente percebeu" que era inelegível para votar. Sorrells contestou isso seu apelo ao tribunal de apelações criminais, escrevendo que havia evidências suficientes de que Mason entendeu o afidávit.

"O tribunal de apelação interpretou erroneamente o testemunho ambíguo a favor da defesa, deu crédito a evidências que o tribunal de primeira instância estava livre para desconsiderar, reavaliou a evidência de maneira favorável à defesa e desconsiderou evidências que apoiavam as

## **Enquanto isso, Sorrells defendeu a decisão de recorrer do caso.**

"Quero que os eleitores que desejam votar ilegalmente saibam que estamos observando", disse Sorrells em maio. "E que seguiremos a lei e processaremos o voto ilegal."

O Tribunal Criminal de Apelações do Texas disse que decidiria o caso sem audiência oral. Ele ainda não definiu um cronograma para as partes apresentarem breves, então uma cronologia para uma resolução não estava imediatamente clara.

"Temos fé de que o tribunal manterá a absolvição de Crystal e todos os texanos verão um dia que poderão se sentir confiantes no sufrágio e comparecer às urnas sem medo de enfrentar tempo de prisão por qualquer erro ou mal-entendido", disse Alison Grinter Allen, uma das advogadas de Mason, em um comunicado.

Mostrar apenas eventos-chaves.

Ative JavaScript para usar esse recurso.

Talvez eu também fosse um pouco...

---

### **Informações do documento:**

Autor: jandlglass.org

Assunto: vulkanvegas

Palavras-chave: **vulkanvegas**

Data de lançamento de: 2025-01-13